

DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE PROTOCOLO DE REABILITAÇÃO FUNCIONAL E ADAPTAÇÃO ERGONÔMICA PARA INCLUSÃO PRODUTIVA DE TRABALHADORES COM DEFICIÊNCIA FÍSICA EM HOSPITAIS DO SUL DO ESPÍRITO SANTO

Jamilly Ribeiro Vieira¹
Alberto Mucelini Giro²
Vinicius da Silva Freitas³

O processo de inclusão de pessoas com deficiência (PcD) no mercado de trabalho, embora amparado por dispositivos legais como a Lei de Cotas e o Estatuto da Pessoa com Deficiência, ainda enfrenta barreiras estruturais e atitudinais significativas, especialmente em ambientes complexos como o hospitalar. Introdução: A inclusão produtiva de pessoas com deficiência vai além da contratação formal, exigindo condições ergonômicas e funcionais que garantam segurança, autonomia e desempenho adequado no trabalho. Apesar dos avanços legais, ainda persistem barreiras que dificultam a permanência desses trabalhadores e favorecem o adoecimento ocupacional. No Sul do Espírito Santo, instituições hospitalares carecem de parâmetros sistematizados para a adaptação dos postos de trabalho às limitações físicas específicas de seus colaboradores. A ausência de análises ergonômicas estruturadas pode resultar em riscos ocupacionais, baixa produtividade e prejuízos à qualidade de vida no trabalho, reforçando a necessidade de estratégias inclusivas e tecnicamente fundamentadas. Objetivo: Analisar, por meio de uma revisão bibliográfica, as evidências científicas sobre o desenvolvimento e a validação de protocolos de reabilitação funcional e adaptações ergonômicas voltados para a inclusão de trabalhadores com deficiência física em serviços de saúde. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo e descritivo. A busca foi realizada em bases de dados como SciELO, PubMed e repositórios institucionais, utilizando descritores como "Ergonomia", "Inclusão Produtiva", "Saúde do Trabalhador" e "Pessoa com Deficiência". Foram

¹Acadêmico(a) de Fisioterapia da Faculdade Multivix Cachoeiro de Itapemirim/ES. jamillyr.vieira@gmail.com.

² Docente da Faculdade Multivix Cachoeiro de Itapemirim/ES. Especialista em Fisioterapia Traumato-ortopédica e Desportiva pela Universidade Castelo Branco. albertomucelini@gmail.com. <https://orcid.org/0009-0006-1931-6509>.

³ Docente da Faculdade Multivix Cachoeiro de Itapemirim/ES. Doutor em Ciências da Reabilitação pelo Centro Universitário Augusto Motta (UNISUAM) e Doutor em Educação pela Universidade Estácio de Sá (UNESA). viniciuscarvalho34@hotmail.com. <https://orcid.org/0000-0003-2920-3998>.

selecionados artigos publicados entre 2015 e 2025 que abordassem protocolos de intervenção e ferramentas de análise ergonômica, como a Análise Ergonômica do Trabalho (AET) e o método ErgoDis/IBV, focados na compatibilidade entre as capacidades funcionais do indivíduo e as demandas das tarefas hospitalares. Resultados e Discussão: A literatura aponta que a aplicação da ergonomia é o fator mais decisivo para a inclusão satisfatória, sendo a tecnologia assistiva e a adaptação do mobiliário os elementos mais citados. Estudos recentes destacam que o ambiente hospitalar apresenta desafios extras devido à carga física elevada e ao layout rígido, exigindo protocolos que integrem a fisioterapia do trabalho à engenharia de segurança. Observou-se que a ausência de um protocolo validado leva a adaptações improvisadas que não eliminam os riscos biomecânicos. Além disso, a validação de tais ferramentas por especialistas garante a aplicabilidade prática e a redução do absenteísmo. A discussão reforça que a inclusão genuína demanda mudanças na cultura organizacional, superando o modelo fordista de produção para um modelo centrado na diversidade funcional. Conclusão: O desenvolvimento de um protocolo específico para hospitais é essencial para transformar a inclusão legal em prática efetiva. A combinação de reabilitação funcional com adaptações ergonômicas validadas promove o bem-estar dos trabalhadores com deficiência e aumenta a eficiência operacional das instituições de saúde, consolidando o direito ao trabalho digno e produtivo no contexto regional.

Palavras-chaves: Adaptação ergonômica; Deficiência física; Reabilitação funcional; Saúde do trabalhador.

Área Temática: Fisioterapia

Referências

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República, 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 1 mar. 2026.

FONTES, S. V. A. *et al.* Terapia ocupacional na análise e adequação de postos de trabalho para pessoas com deficiência: um relato de caso sob enfoque da ergonomia e da tecnologia assistiva. **Research, Society and Development**, Pernambuco, 2025. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/48543/38134>. Acesso em: 1 mar. 2026.



Congresso Nacional de Pesquisas em Saúde

NASCIMENTO, R. L. *et al.* Terapia ocupacional na adaptação de postos de trabalho: análise ergonômica e tecnologia assistiva. [S. l.: s. n.], [s. d.]. Disponível em: <https://d1wgtxts1xzle7.cloudfront.net/101456173/pdf-libre.pdf>. Acesso em: 1 mar. 2026.

RODRIGUES, A. E. G. *et al.* Inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho: uma revisão sistemática da literatura. **Revista FT**, Minas Gerais, 2025. Disponível em: <https://revistaft.com.br/inclusao-de-pessoas-com-deficiencia-no-mercado-de-trabalho-uma-revisao-sistemica-da-literatura/>. Acesso em: 1 mar. 2026.

UVA, A. S.; SERRANHEIRA, F. Saúde do trabalhador, ergonomia e segurança do paciente. In: **SEGURANÇA do paciente: criando organizações de saúde seguras**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2023. Disponível em: https://materiais.ead.fiocruz.br/especializacao/qualidade-em-saude-e-seguranca-do-paciente/percurso/pdf/2019/seg_paciente_cap06_saude_trab_erg.pdf. Acesso em: 1 mar. 2026.